

PRODUÇÃO ENXUTA – UM ESTUDO DE CASO NAS INDÚSTRIAS DE GESSO DO ARARIPE PERNAMBUCANO

ROCHA, Francisco Hélio de Castro¹

RESUMO

Após a segunda guerra mundial, o Japão passou por uma enorme transformação, com baixo crescimento econômico. Neste contexto, a *Toyota Motores* teve de buscar nos Estados Unidos um novo método de produção. Surgia assim o TPS (*Toyota Production System* – em português – Sistema Toyota de Produção), que logo se difundiu pelo mundo chegando até o Brasil e implantado não somente nas indústrias automobilísticas, como em diversos outros setores, dentre eles, as indústrias que compõem o polo gesseiro do Araripe, este localizado no sertão de Pernambuco, divisa com os estados do Piauí e Ceará. O presente estudo de caso tem como objetivo geral estudar a aplicação da filosofia de produção enxuta nas indústrias de gesso do sertão Pernambucano e seus ganhos em produtividade após a sua implantação. Por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa aplicado em uma calcinadora na cidade de Araripina, que processa 200 toneladas de “gipsita” diariamente, o que corresponde a uma produção diária em média de 170 toneladas de gesso calcinado do tipo revestimento, utilizado na construção civil. Essa filosofia aplicada em uma indústria de gesso, como um processo de produção enxuto, poderá possibilitar ganhos de produção, que viabilize sua implantação. A aplicabilidade da filosofia de manufatura enxuta requer um conhecimento mínimo sobre o assunto, além de uma mudança considerável na cultura organizacional. Isso faz com que sua aplicação no maior polo de produção gesseira no país se torne um desafio a ser batido. Durante a implantação muitos foram os entraves encontrados dentro da empresa, porém o maior deles foi a mudança da cultura organizacional para o entendimento da filosofia Lean, principalmente no tocante a disciplina, pois a maioria dos operários não estavam acostumados a lidar com regras de produção e padronização de processo. Contudo após sua aplicação a empresa pode auferir um ganho de 35% de produtividades, isso significa uma redução bastante significativa nos custos operacionais e conseqüentemente um ganho financeiro ao final do exercício altamente satisfatórios, onde o mesmo pode ser observado na redução da movimentação em 77% dos equipamentos (empilhadeiras) e pessoal

Palavras-chaves: Produção. Enxuta. Gesso. Araripe.

¹ Pós-Graduando em Engenharia da Produção pelo Centro Universitário UNINTER Internacional.